

Situação Monetária

Posição externa líquida e crédito à economia impulsionam a expansão monetária

Em julho de 2016 o agregado monetário M2 cresceu 9,2 por cento em termos homólogos (9,8 por cento em junho), determinado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX) em 17,3 por cento (18,9 por cento em junho) e pelo aumento do crédito à economia em 4,3 por cento (3,7 por cento em junho).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/14	dez-15 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	mai-16 ^P	jun-16 ^P	jul-16 ^P	T.V.H.	
									jun/16	jul/16
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	44 061,5	49 949,5	50 084,3	51 009,5	51 772,6	53 008,2	53 431,3	53 204,1	18,9%	17,3%
Ativos Externos Líquidos do BCV	46 365,8	50 018,1	48 688,0	49 475,2	49 887,3	50 542,6	50 851,4	51 302,9	12,2%	16,5%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-2 304,3	-68,6	1 396,3	1 534,3	1 885,3	2 465,6	2 579,9	1 901,2	739,5%	46,8%
Crédito Interno Líquido	123 688,7	126 413,0	123 752,0	123 744,8	124 049,5	125 269,5	126 059,7	127 036,8	1,1%	0,8%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	29 347,1	29 494,2	27 090,2	27 139,9	27 701,4	28 959,0	29 134,6	29 153,9	-6,5%	-9,5%
Crédito à Economia	94 341,6	96 918,8	96 661,7	96 604,8	96 348,1	96 310,5	96 925,1	97 883,0	3,7%	4,3%
Massa Monetária (M₂)	146 005,0	154 586,4	155 916,1	157 552,5	159 466,2	160 906,3	162 072,3	162 906,9	9,8%	9,2%
Base Monetária	45 778,5	46 749,5	46 317,1	47 224,5	47 702,4	49 150,3	49 675,5	49 717,7	17,7%	20,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O M1 e os passivos quase monetários contribuíram quase que equitativamente para o crescimento da massa monetária. O crescimento dos depósitos à vista, em 15,1 por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1 para 12,9 por cento (que compara a 8,6 por cento registado em período homólogo). Por seu turno, a evolução positiva dos depósitos a prazo em moeda nacional e dos depósitos de emigrantes em 9,5 e 4,9 por cento, respetivamente, em termos homólogos, contribuíram para o aumento da quase moeda em 7,1 por cento (8,1 por cento em julho de 2015). Entretanto, o ritmo de constituição dos depósitos de emigrantes a prazo e de poupança abrandou dos 7,7 por cento registados em período homólogo para 4,9 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/14	dez-15 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	mai-16 ^P	jun-16 ^P	jul-16 ^P	T.V.H.	
									jun/16	jul/16
Massa Monetária (M₂)	146 005,0	154 586,4	155 916,1	157 552,5	159 466,2	160 906,3	162 072,3	162 906,9	9,8%	9,2%
Moeda (M₁)	54 174,1	56 469,9	56 921,5	57 592,5	58 837,2	59 428,1	60 430,7	60 844,2	15,6%	12,9%
Circulação Monetária	8 706,7	8 967,3	8 304,8	8 467,7	8 378,4	8 206,2	8 185,2	8 517,3	1,4%	1,2%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	45 467,5	47 502,6	48 616,7	49 124,7	50 458,8	51 221,9	52 245,5	52 326,9	18,2%	15,1%
Quase-Moeda	91 830,9	98 116,5	98 994,6	99 960,1	100 629,1	101 478,2	101 641,7	102 062,6	6,7%	7,1%
Depósitos Poupança	3 705,2	4 142,3	4 280,5	4 419,2	4 547,6	4 492,6	4 460,4	4 532,6	9,5%	10,4%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	33 414,5	36 009,5	36 091,1	36 590,5	36 803,1	36 728,1	37 587,2	37 626,1	9,5%	9,5%
Depósitos em Divisas de Residentes	2 736,6	3 250,5	3 470,2	3 088,8	3 311,7	4 217,8	3 798,5	3 944,2	12,7%	29,7%
Depósitos de Emigrantes	46 944,4	49 753,6	50 126,1	50 919,3	51 000,2	50 986,4	51 134,2	51 186,4	5,4%	4,9%
Cheques e Ordens a Pagar	161,0	85,8	167,5	85,4	89,8	164,6	107,1	220,3	-31,6%	54,0%
Depósitos de Caução	34,0	22,9	16,0	16,2	37,8	44,7	37,9	27,4	23,8%	49,8%
Acordos de Recompra de Títulos	4 499,2	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 181,8	4 181,8	-6,8%	-6,8%
Outros Quase Moeda	335,9	365,8	357,2	354,7	352,9	358,0	334,4	343,8	0,8%	3,4%

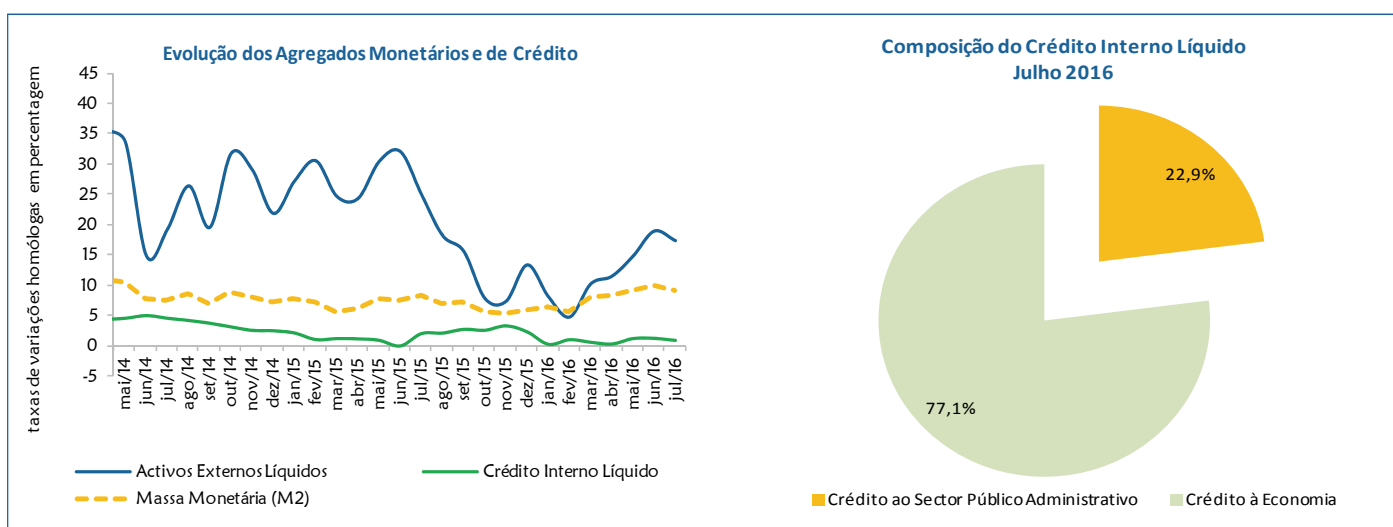
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 162.906,85 milhões de escudos em julho, o que representa um acréscimo de 13.773,95 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelos aumentos das disponibilidades líquidas sobre o exterior na ordem dos 7.865 milhões de escudos, do crédito interno líquido em 989,95 milhões e outros ativos líquidos em 4.918,58 milhões.

Principais Contrapartidas do M2

O aumento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 465,1 milhões de euros (superior ao valor registado em julho de 2015 em 65,9 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão monetária. Em termos homólogos, o crescimento do crédito interno líquido desacelerou em julho em função da queda mais acentuada do crédito líquido ao sector público administrativo (-9,5 por cento), porquanto o crédito à economia cresceu 4,3 por cento (+1,4 por cento registado em julho de 2015).



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários e de depósitos mantiveram-se relativamente estáveis, registando uma variação média de -0,01 e -0,003 pontos percentuais, respetivamente.

Base Monetária

Em termos mensais, o passivo do banco central (a base monetária) cresceu vinte por cento em julho, valor superior ao registado no mês anterior em 2,3 pontos percentuais. O crescimento da base monetária (que compara a 3,9 por cento registado em julho de 2015) refletiu o aumento dos depósitos das instituições bancárias em 25,8 por cento (2,6 por cento em julho de 2015) e o acréscimo da emissão monetária, ainda que a um ritmo menos acelerado, em 2,3 por cento (oito por cento em período homólogo).

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 51.305,8 milhões de escudos, a 31 de julho de 2016.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/14	dez-15 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	mai-16 ^P	jun-16 ^P	jul-16 ^P	T.V.H.	
									jun/16	jul/16
A. Base Monetária	45 778,5	46 749,5	46 317,1	47 224,5	47 702,4	49 150,3	49 675,5	49 717,7	17,7%	20,0%
Componentes da Base Monetária										
A.1. Emissão Monetária	10 762,0	11 062,0	10 266,4	10 423,6	10 244,7	10 305,8	10 255,4	10 471,7	3,0%	2,3%
Notas e moedas em poder do público	8 706,7	8 942,6	8 304,8	8 467,7	8 378,4	8 206,2	8 180,2	8 491,8	1,3%	1,6%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 055,3	2 119,3	1 961,7	1 955,9	1 866,3	2 099,6	2 075,2	1 980,0	10,7%	5,4%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	35 016,5	35 687,5	36 050,7	36 800,9	37 457,7	38 844,5	39 420,1	39 246,0	22,3%	25,8%
Reserva legal m/n	35 015,2	35 686,1	36 049,3	36 799,5	37 456,3	38 843,1	39 418,7	39 244,6	22,3%	25,8%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	0,1%	-0,3%
B. Fontes da Base Monetária	45 778,5	46 749,5	46 317,1	47 224,5	47 702,4	49 150,3	49 675,5	49 717,7	17,7%	20,0%
Ativos Externos Líquidos	46 365,8	50 026,0	48 718,7	49 527,3	49 933,1	50 542,3	50 848,9	51 305,8	11,7%	16,5%
Crédito Líquido ao Governo Central	-1 083,0	-2 714,9	-2 097,0	-2 506,3	-2 288,8	-1 429,8	-1 280,8	-1 128,2	-49,4%	-48,8%
Crédito ao Sector Privado	654,2	618,1	606,9	615,0	610,2	617,7	615,6	616,0	-4,8%	-4,2%
Crédito aos Bancos	-2 496,6	-2 500,6	-2 498,8	-2 497,8	-2 497,8	-1 997,9	-1 996,9	-2 498,8	-20,0%	13,7%
Outros Passivos, Líquidos	2 338,1	1 320,8	1 587,4	2 086,4	1 945,6	1 418,0	1 488,6	1 422,9	41,9%	23,5%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.